

Silvestre Kuhlmann - Soneto 1º

tom: E

Se tu pensas que sou sempre bom moço
 E que minhas palavras são poesia
 Minha fala indigesta dá azia
 Sou pior do que carne de pescoço

E se passa um pouco a hora do almoço
 Eu reclamo demais, em demasia
 E se a alcatra não estiver macia

E mais dura de roer do que um osso

Tu verás o que é ser um cara chato
 Um angu de carçoço, um bicho bravo
 Que não vale a comida do seu prato

(E7 D E7 D)

Mas versos lindos faço feito Olavo!
 Se na vida eu sou sempre ingrato
 Qual Pilatos, as minhas mãos eu lavo

Acordes

